



CARTA DE AGRADECIMENTO E CONCLAMAÇÃO

A Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares (RNMP), a Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD) e a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) avaliam que foram experiências bastante positivas, de ousadia e de capacidade de articulação os atos realizados no dia 21 de junho de 2020.

Agradecemos a todas as entidades que compuseram conosco a organização e solidariedade à atividade em memória das até então mais de 50 mil mortes por COVID-19 no país e os recordes de mortes de profissionais de saúde que estamos vivendo.

Considerando sucesso da atividade ressaltamos a necessidade de nos mantermos articulados e participando das iniciativas de mobilização de diversas organizações movimentos e entidades da sociedade civil que buscam fortalecer a resistência democrática e a salvaguarda dos direitos sociais nesse momento de ascensão autoritária e ultraliberal em todo mundo, com uma direção neofascista no caso brasileiro.

Os atos do dia 21 de junho mostram algumas questões que merecem a manutenção dessa articulação entre as diversas entidades, no qual gostaríamos de conclamar a estarmos ainda mais juntos no próximo período:

- 1- As difíceis situações vividas no âmbito da saúde dos trabalhadores da área da saúde, onde o contágio pela COVID-19, a mortalidade de profissionais da saúde e demais trabalhadores da área como vigilantes, pessoal administrativo e de auxílio em serviços gerais em serviços de saúde são um claro demonstrativo da crise sanitária e política instalada. Nessa conjuntura adversa, não contamos nem com uma base de dados segura que unifique as informações sobre essas questões, o que demonstra mais uma omissão das instituições brasileiras em relação à pandemia;

- 2- Os ataques às instituições democráticas, aos trabalhadores da saúde e a fragilidade de nossa rede de proteção social ficaram evidente nessa pandemia, agravada pelas medidas de austeridade propostas pelo Governo Federal. Numa busca de uma nova “cortina de fumaça” e novos “bodes expiatórios”, medidas sem a menor consistência técnico-científica como “tratamentos precoces para casos leves de COVID-19”, produção massiva de medicamentos sem a menor validação científica como a hidroxicloroquina e a ameaça a trabalhadores no âmbito do Ministério da Saúde, por mecanismos de censura e perseguição vem sendo adotadas, e merecem um contundente enfrentamento;

- 3- O bolsonarismo conta com a postura de colaboração de entidades que na prática viram as costas aos trabalhadores da saúde em atitudes com completa falta de ética e decoro. Entre essas entidades, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) têm sido o carro-chefe desse tipo de atitude imoral e condescendente, o que demanda exposição e denúncia de seu comportamento no mínimo inadequado frente aos problemas colocados.

Assim, como medidas concretas para seguirmos na luta, gostaríamos de propor a convergência com as seguintes agendas que vem se colocando na ordem do dia:

- 1- Adesão e participação na **Campanha Fora Bolsonaro!** Com Bolsonaro no poder, nossas vidas, o Sistema Único de Saúde e a democracia brasileira correm grave perigo;

- 2- Construção de uma **plataforma que reúna as informações sobre a prevalência e mortalidade, por COVID-19, de trabalhadores da saúde em todo o país**, em colaboração entre movimentos de trabalhadores da saúde, organizações sindicais e entidades do meio intelectual e acadêmico;

- 3- Fortalecimento da **Frente Pela Vida**, que reúne entidades da comunidade de produção de conhecimento técnico e científico com entidades e movimentos de trabalhadores da área da saúde, visando a defesa da vida como mote em defesa do SUS e da democracia em nosso país. Reforçar o apoio ao Plano de Enfrentamento à COVID-19 proposto pela Frente pela Vida no sentido de viabilizar a sua implantação. Apoiar a aproximação, diálogo e luta conjunta dessa iniciativa com outras já existentes como a Frente Brasil Popular (FBP) e a Frente Povo Sem Medo (FPSM);

- 4- **Enfrentamento das** condutas equivocadas do Governo Federal, como tentativa de isenção de sua responsabilidade, como as **tentativas de pressão e constrangimento aos trabalhadores da saúde para prescrição de medicamentos sem validação científica e abordagens questionáveis** como tratamento medicamentoso precoce “fake” de pacientes acometidos por formas leves de COVID-19;

- 5- **Denúncia de entidades da área da saúde que atuam em colaboracionismo com o Governo Bolsonaro** e suas medidas de

ataques ao direito à vida, ao direito à saúde e aos trabalhadores da saúde, tanto no setor público como privado.

Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE)

Associação Brasileira de Médicas e Médicos Pela Democracia (ABMMD)

Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares (RNMP)

Agradecemos ao conjunto de entidades abaixo que construíram e apoiaram conosco as atividades em todo país. Sabemos que foi a atividade do dia 21 de junho foi uma dentre outras atividades de uma jornada de lutas no qual estaremos juntos em prol da democracia, do direito à vida, á dignidade humana, e contra qualquer forma de autoritarismo:

Federação Nacional dos Psicólogos - FENAPSI

Federação Nacional dos Nutricionistas - FNN

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social - CNTSS

União Nacional dos Auditores do Sistema Único de Saúde - UNASUS

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde - CNTS

Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR

Federação Nacional dos Odontólogos - FNO

Associação dos Fisioterapeutas do Brasil - AFB

Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN

Associação Brasileira de Terapeutas Ocupacionais - ABRATO

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO

Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn

Centro Brasileiro de Estudos em Saúde - CEBES

Associação Brasileira REDE UNIDA

Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina – DENEM

Frente Nacional Contra as Privatizações da Saúde

Sociedade Brasileira de Bioética – SBB

Federação Interestadual dos Odontólogos – FIO

Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABRES)

*“O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem”
(Guimarães Rosa)*